

Reação de genótipos de girassol a *Meloidogyne incognita*, *M. javanica* e *Pratylenchus brachyurus*. DIAS, WP; MORAES, LAC; CARVALHO, CGP; OLIVEIRA, MCN; ORSINI, IP. Embrapa Soja, Londrina, Brasil. E-mail: waldir.dias@embrapa.br. *Reaction of sunflower genotypes to *Meloidogyne incognita*, *M. javanica* and *Pratylenchus brachyurus**

A rotação de culturas com espécies resistentes ou hospedeiras desfavoráveis é o método mais eficiente no controle de nematoides prejudiciais à cultura da soja no Brasil. O girassol por mostrar boa adaptação a diferentes condições edafoclimáticas e, principalmente, por apresentar maior tolerância ao estresse hídrico, tem-se apresentado como boa alternativa para sucessão à soja. Embora menos eficiente no controle de nematoides, também na sucessão é importante utilizar somente espécies resistentes ou hospedeiras desfavoráveis. O objetivo deste trabalho foi avaliar a reação de 14 genótipos de girassol a *Meloidogyne incognita*, *M. javanica* e *Pratylenchus brachyurus*. Três cultivares de soja foram utilizadas como padrões de suscetibilidade. Plântulas dos genótipos de girassol e soja foram inoculadas, por ocasião do transplantio, com 5.000 ovos e J2 das espécies de *Meloidogyne* ou com 500 adultos e juvenis de *P. brachyurus*. Todos os genótipos de girassol mostraram reação de suscetibilidade (Fatores de Reprodução, FR, >1,0) a *M. incognita* (FR de 6,5 a 32,2) e a *M. javanica* (FR de 3,8 a 73,4). Os híbridos BRS 321 e BRS 323 foram os que apresentaram os menores FR e também as menores notas para a incidência de galhas nas raízes. Assim, na ausência de genótipos resistentes (FR < 1,0), devem ser os preferidos para uso em áreas infestadas. Com relação a *P. brachyurus*, todos os genótipos de girassol avaliados comportaram-se como resistentes (FR de 0,1 a 0,5) e, portanto, estão indicados para semeadura em áreas infestadas.

Palavras-chave: nematoides de galha, nematoide das lesões radiculares, sucessão de culturas.